

São Caetano adota teto de gastos para 2026 e reforça controle fiscal

Página 9

SCS institui teto global de despesas para garantir equilíbrio fiscal e preservar investimentos

A Prefeitura de São Caetano instituiu um novo modelo de contingenciamento fiscal para 2026, com a criação de um teto global para as despesas correntes primárias. A medida tem como objetivo assegurar equilíbrio nas contas públicas, ampliar a previsibilidade orçamentária e promover maior eficiência na aplicação dos recursos municipais.

Pelo novo modelo, previsto em decreto publicado nesta semana no Diário Oficial, as despesas com pessoal, encargos sociais e demais gastos de custeio poderão crescer apenas até o limite da inflação



acumulada em 2025, medida pelo IPCA, fixada em 4,26%. Na prática, isso significa que o total das despesas correntes de 2026 terá como base o valor efetivamente empenhado em 2025, corrigido exclusivamente pela variação inflacionária. A regra estabelece um parâmetro claro para o crescimento da máquina pública,

impedindo aumentos acima da capacidade real do orçamento.

“Criamos um modelo que exige eficiência da máquina pública sem comprometer obras e projetos estruturantes. Ao controlar o custeio e preservar os investimentos, protegemos aquilo que realmente transforma a vida das pessoas: infraestrutura, serviços e desenvolvimento. Equilíbrio fiscal é compromisso com o futuro de São Caetano”, disse o prefeito de São Caetano, Tite Campanella.

Um dos pontos centrais da nova sistemática é o princípio da compensação fiscal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 09